

302

**A OCUPAÇÃO HUMANA PRÉ-COLONIAL EM UMA REGIÃO DO VALE DO RIO PELOTAS VISTA A PARTIR DA ANÁLISE DE ARTEFATOS LÍTICOS.** *Carolina A.D. Rosa, Sílvia M. Copé*

(Departamento de História, Núcleo de Pesquisa Arqueológica, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS)

Em novembro de 2001 a equipe do NUPArq fez o resgate de um sítio arqueológico no município de Pinhal da Serra/RS, localizado em uma região do planalto sul-riograndense, o qual resultou na coleta de uma significativa quantidade de vestígios arqueológicos de natureza lítica (em pedra). Tendo em vista esta disponibilidade de fontes para a realização de um trabalho em arqueologia, houve o interesse em analisar a ocupação humana pré-colonial nesta área específica do estado, partindo-se de um estudo que privilegiasse tais evidências. Neste sentido, a pesquisa foi direcionada à compreensão do modo como ocorreu o assentamento humano, levando em conta aspectos como a organização do espaço ocupado e as atividades cotidianas realizadas nele, para caracterizar o modo de vida da população que habitava o local. Para tanto partimos da análise dos artefatos líticos produzidos pelos indivíduos nesta região, pois esta abordagem permite reintroduzir os processos humanos vividos neste assentamento, denominado Ari Duarte III. O material arqueológico selecionado é tradicionalmente associado à tradição arqueológica Taquara, a qual identificaria uma ocupação de grupos humanos portadores de cerâmica com determinadas características, presentes em regiões do estado desde o século II d.C ao século XV d.C. Com a realização deste estudo, enfocando a produção de artefatos líticos pelo homem, tornar-se-á possível reconstruir um período da pré-história do Rio Grande do Sul na região do vale do rio Pelotas. (NUPArq/FAURGS)